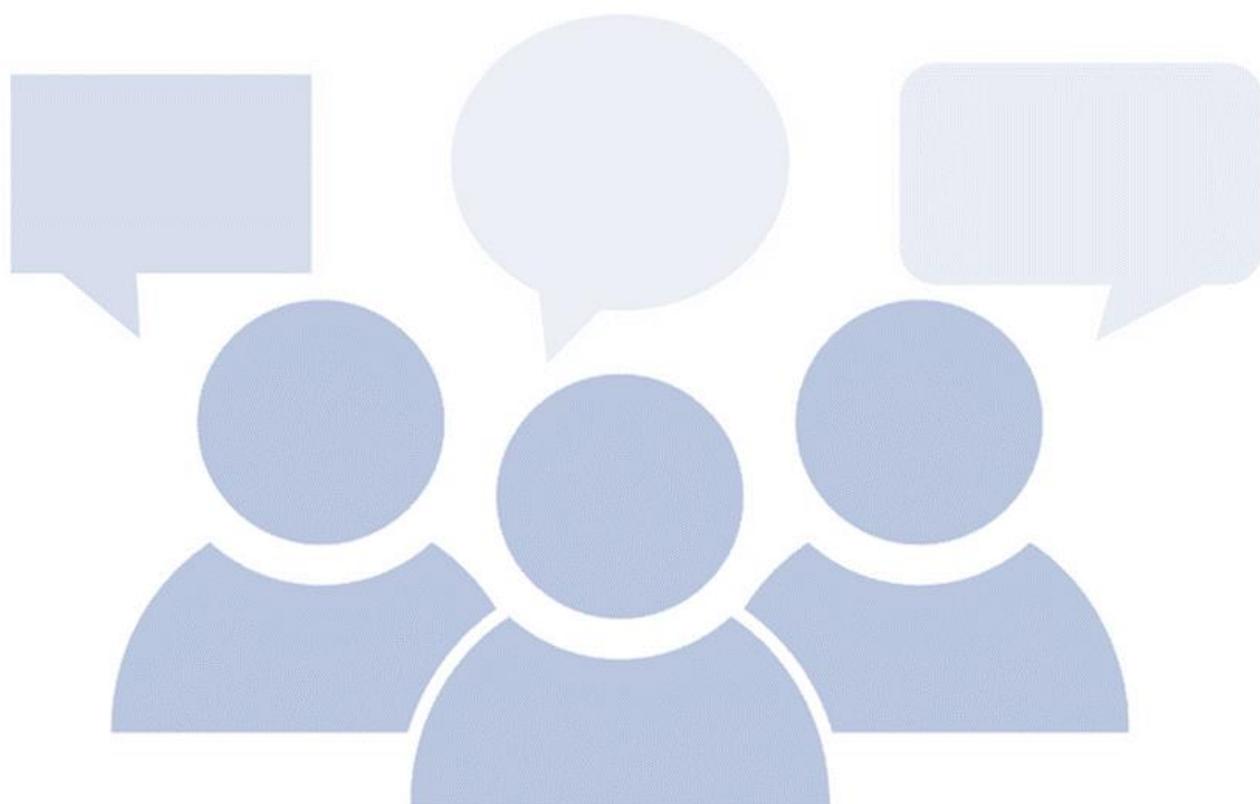


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020

Ano de Referência - 2019

2º RELATÓRIO PARCIAL IFCE – *CAMPUS ACOPIARA*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – *CAMPUS* ACOPIARA

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SCPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

ANO DE REFERÊNCIA – 2019

2º RELATÓRIO PARCIAL

Acopiara/CE

2020

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Loft Matos

Diretora-Geral do *Campus Acopiara*
Maria Eliani Holanda Coelho

Chefe de Departamento de Ensino
Liliane Veras Leite Castro

MEMBROS DA CPA LOCAL

Edna Maria Jucá Couto Amorin

Membro docente

Antonio Indalécio Feitosa

Membro técnico-administrativo

Francisca Alexandra de Lima

Membro discente

Lúcio Flávio Felício de Queiroz

Membro da Sociedade Civil

Sistematização do Relatório

Antonio Indalécio Feitosa

Edna Maria Jucá Couto Amorin

Francisco José Calixto de Sousa (IFCE Sobral)

Isac de Freitas Brandão (IFCE Baturité)

Revisão Gramatical

Edna Maria Jucá Couto Amorin

MEMBROS DA CPA GERAL

Camile Leal de Medeiros

Membro representante dos Técnicos
Administrativos na Comissão Própria de
Avaliação do IFCE

Francisco Glauco Gomes Bastos

Membro representante dos Docentes e
Presidente na Comissão Própria de Avaliação
do IFCE

Felipe Antonio Dantas Monteiro

Membro representante dos Docentes na
Comissão Própria de Avaliação do IFCE

Francisco José Calixto de Sousa

Membro representante dos Docentes na
Comissão Própria de Avaliação do IFCE

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

Membro representante dos Técnicos
Administrativos na Comissão Própria de
Avaliação do IFCE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59 - Instituto Federal do Ceará. Subcomissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2020: ano de referência 2019: 2º relatório parcial /Subcomissão Própria de Avaliação. – Acopiara, 2020.

28 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2019) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I. Subcomissão Própria de Avaliação – SCPA. II. Título.

CDD (23. ed.) – 371

Catálogo: Bibliotecário Romero da Silva Benevides – CRB 3/1307

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	Erro! Indicador não definido.
1.3 Caracterização do IFCE.....	7
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes</i>	11
1.7.2 <i>Cursos Técnicos Integrados</i>	11
1.7.3 <i>Cursos Superiores de Licenciatura</i>	Erro! Indicador não definido.
1.7.4 <i>Cursos de Especialização</i>	11
1.8 Dados do <i>Campus</i>	Erro! Indicador não definido.
1.9 Dados da SCPA	11
2 Metodologia	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	16
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	18
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
4 Ações com Base na Análise Preliminar	23
5 Considerações Finais	24
Referências	26

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *Campus Acopiara* traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2019, que compreende os períodos letivos 2019.1 e 2019.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a SCPA disponibiliza novamente para a comunidade interna e externa o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *Campus Acopiara*.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2019 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Ainda no ano de 2020 estão sendo realizadas reuniões com as CPA's Locais, a fim de orientá-las a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos por *campus*. Serão também coletadas junto às CPA's Locais sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório. Serão também colhidas sugestões no que diz respeito a um novo modelo de questionário a ser aplicado no próximo ciclo, bem como a uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE.

No ano de 2021, será entregue o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência.

Ressalta-se que, em reunião com as Comissões Próprias de Avaliação Locais, decidiu-se que, neste ciclo iniciado em 2018, devem-se manter os questionários já aplicados, a fim de se conseguir uma unidade paradigmática. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade

da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.3 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 55.137 (cinquenta e cinco mil, cento e trinta e sete) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e à distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

1.4 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE *CAMPUS* ACOPIARA

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no

mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em

educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5 BREVE HISTÓRICO DO IFCE - *CAMPUS* ACOPIARA

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Acopiara	RODOVIA CE 060, Km 332 – Vila Martins - CEP: 63.560-000	(85) 3401.2436	www.ifce.edu.br/acopiara
Órgão de vinculação	Ministério da Educação		
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará		
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) – <i>Campus</i> Acopiara		
Natureza jurídica	Autarquia Federal		
CNPJ	10.744098/0032-45		
CÓDIGO	1094961		
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico		

A implantação do *Campus* Acopiara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) visa a atender aos anseios da população de Acopiara e municípios próximos por novas oportunidades de qualificação, contemplando tanto as formações em nível técnico como superior. O instituto iniciou suas atividades no município em sede provisória, no Centro Administrativo Prefeito Celso Castro (CETEC), no segundo semestre de 2017, ofertando cursos de formação inicial e continuada (FIC), com um total de 189 alunos matriculados.

A inauguração das instalações oficiais do *Campus* Acopiara ocorreu no dia 27 de abril de 2018. A mudança para a própria sede possibilitou a expansão do número de cursos e de vagas ofertadas, com o ingresso de 290 alunos em cursos FIC já no primeiro semestre letivo de 2018. Em 2019, o campus contava com duas turmas do Curso Técnico em Informática, duas turmas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e uma turma de pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Ensino de Ciências e Matemática. A referida licenciatura, por sinal, se constitui em um marco histórico para a educação em Acopiara, uma vez que representa a primeira oferta de um curso de graduação gratuito e presencial no município.

Assim, a cada semestre, o *Campus* Acopiara segue firme em seu propósito de oferecer novas oportunidades de formação profissional de qualidade à população de Acopiara e das cidades vizinhas, sempre vislumbrando a possibilidade de fazer história em cada ação que promove.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara tem área total construída de pouco mais de quatro mil metros quadrados, com um bloco administrativo, um bloco didático (com dez salas de aula e dez laboratórios), um auditório para 180 pessoas, uma biblioteca, cantina e área de convivência. A sede está situada na Rodovia CE-060, km 332, Vila Martins, na saída de Acopiara para Mombaça. O modelo da unidade segue projeto identitário dos *campi* da fase de expansão em andamento.

1.6 CURSOS OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara são oferecidos 02 cursos técnicos, sendo 01 subsequente e 01 integrado, em funcionamento e, 02 cursos técnicos em fase final de análise para implantação em 2020.2, sendo 01 subsequente e 01 integrado, conforme detalhamento a seguir.

1.6.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

1.6.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara é oferecido 01 curso superior de licenciatura, conforme detalhamento a seguir.

1.6.3 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Ciências Biológicas

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara é oferecido 01 curso de especialização, conforme detalhamento a seguir.

1.6.4 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

1.7 DADOS DA SCPA LOCAL

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do IFCE *Campus* Acopiara é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE *Campus* Acopiara orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A composição da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA-Local), para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 800/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, atualizada pela PORTARIA N° 832/GABR/REITORIA, DE 04 DE AGOSTO DE 2020.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes

internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE (e-mail institucional). A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Ótimo” e “Excelente”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”,

“Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e

o outro para uma *potencialidade*, diz então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço

democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2019, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Acopiara	239	23	14
	Total	61 %	100 %	71 %

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados por comissão específica formada no âmbito das CPAs Geral e Locais.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	<i>Fragilidade</i> 43%	<i>Fragilidade</i> 8%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Potencialidade</i> 92%	<i>Potencialidade</i> 91%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes professores e alunos informaram “*fragilidade*” e quanto aos técnicos apontam “*potencialidade*” para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, o que resulta como classificação final “*fragilidade*” no EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI); os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido, apontando “potencialidade” para o quesito avaliado. Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada pela gestão central da CPA e, no âmbito do *campus Acopiara*, pelas comissões locais e comunidade interna para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Fragilidade 13%	Fragilidade 35%	Fragilidade 10%	Fragilidade
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Fragilidade 35%	Avaliação Mediana 64%	Fragilidade 20%	Fragilidade
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Fragilidade 35%	Avaliação Mediana 63%	Fragilidade 30%	Fragilidade
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	Potencialidade 70%	Avaliação Mediana 55%	Avaliação Mediana 60%	Avaliação Mediana
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	Avaliação Mediana 65%	Avaliação Mediana 67%	Potencialidade 100%	Avaliação Mediana
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	Potencialidade 87%	Potencialidade 76%	Potencialidade 100%	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	Fragilidade 17%	Fragilidade 48%	Fragilidade 40%	Fragilidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	Fragilidade 30%	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A análise do quadro anterior, apesar das exceções quanto aos itens “desenvolvimento social da região” e “inclusão social” ambos com *avaliação mediana* e o item “ação de preservação do meio ambiente no *campus*” com percentuais significativos de participação dos três segmentos, permite concluir que todos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	Potencialidade 95%	Potencialidade 96%	Não se aplica	Potencialidade
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	Potencialidade 95%	Potencialidade 96%	Não se aplica	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	Potencialidade 91%	Potencialidade 93%	Não se aplica	Potencialidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	Fragilidade 35%	Fragilidade 21%	Não se aplica	Fragilidade
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	Fragilidade 13%	Fragilidade 28%	Não se aplica	Fragilidade
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	Fragilidade 38%	Não se aplica	Fragilidade
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	Potencialidade 78%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Potencialidade 96%	Potencialidade 76%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	Potencialidade 70%	Potencialidade 90%	Avaliação Mediana 60%	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	Potencialidade 83%	Avaliação Mediana 68%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	Potencialidade 74%	Não se aplica	Potencialidade
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	Fragilidade 38%	Não se aplica	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	Avaliação Mediana 55%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	Avaliação Mediana	Não se aplica	Avaliação Mediana

		52%		
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 61%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 61%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 70%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 76%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 62%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 60%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Potencialidade 87%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Potencialidade 91%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, espera-se que o resultado da avaliação supere as “Fragilidades”, presentes neste e no relatório anterior. Dessa forma, é aqui reforçada a recomendação de avaliação desses itens no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, presentes no primeiro relatório parcial, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento do segmento discente aos professores. Houve observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente, a saber: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, atenção a alunos com dificuldade de aprendizagem, entre outros.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi a necessidade de mais incentivo e inclusão da participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão de forma significativa. Também foi informada a necessidade de mais aulas práticas e de laboratório.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	<i>Avaliação mediana 65%</i>	<i>Potencialidade 91%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Fragilidade</i> 48%	<i>Potencialidade</i> 74%	<i>Avaliação mediana</i> 60%	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 60%	<i>Avaliação mediana</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, como “Tendência de potencialidade”, “Avaliação Mediana” e “Controvérsia”.

Os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçaram, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, espera-se que após leitura/análise criteriosa, por parte da direção geral da Instituição, dos resultados aqui apontados, possa ser apresentado um aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, tendo em vista, principalmente, a melhoria da imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<i>Avaliação mediana</i> 61%	<i>Potencialidade</i> 81%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<i>Fragilidade</i> 30%	<i>Avaliação mediana</i> 69%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	<i>Potencialidade</i> 83%	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<i>Fragilidade</i> 13%	<i>Fragilidade</i> 39%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 56%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 45%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 10%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 15%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 10%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 7%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 12%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 12%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 20%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens apontaram, assim como no primeiro relatório parcial, para “Fragilidades”.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir. Apontam a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foram identificadas como frágil, nessa dimensão, e observadas pelos estudantes as visitas técnicas, tendo em vista que este item é de interesse dos discentes. No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se uma avaliação da Política de Atendimento aos Discentes, observando as necessidades de possíveis ajustes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	<i>Avaliação mediana 65%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana 60%</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana 60%</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	<i>Potencialidade 96%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	<i>Potencialidade 96%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos administrativos. Nessa dimensão, a maioria dos itens foi avaliada como “potencialidade”, assim como no primeiro relatório parcial. Neste relatório apenas um item não foi avaliado como “potencialidade”, a saber, ‘o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo’, que aparece com “avaliação mediana” e o item ‘Você se sente valorizado no IFCE?’, avaliado como “tendência à potencialidade”.

Nesse sentido, recomenda-se manter as estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional e os investimentos em capacitação, entre outros, os quais permaneçam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão, com a finalidade de constante eficiência e eficácia das políticas de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 96%	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 96%	Potencialidade 94%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 91%	Potencialidade 94%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 87%	Potencialidade 85%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Potencialidade 78%	Potencialidade 76%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 96%	Potencialidade 91%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 78%	Potencialidade 91%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 70%	Potencialidade 91%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Fragilidade 39%	Potencialidade 72%	Não se aplica	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Fragilidade 39%	Avaliação mediana 60%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Fragilidade 35%	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 87%	Potencialidade 81%	Potencialidade 80%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 91%	Potencialidade 89%	Potencialidade 100%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 78%	Potencialidade 76%	Fragilidade 40%	Potencialidade

Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 100%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 91%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 74%	Avaliação mediana 67%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Fragilidade 43%	Avaliação mediana 54%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Fragilidade 43%	Fragilidade 41%	Fragilidade 20%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 17%	Fragilidade 24%	Fragilidade 20%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Fragilidade 35%	Não se aplica	Fragilidade 20%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Avaliação mediana 57%	Fragilidade 44%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Potencialidade 87%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Avaliação mediana 65%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 79%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Avaliação mediana 65%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Potencialidade 95%	Potencialidade 96%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Potencialidade 83%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Potencialidade 92%	Potencialidade 97%	Potencialidade 100%	Potencialidade
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Avaliação Mediana 65%	Avaliação Mediana 62%	Potencialidade 80%	Avaliação Mediana
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	Avaliação Mediana 67%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	Potencialidade 73%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	Potencialidade 79%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	Potencialidade 70%	Não se aplica	Fragilidade
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	Fragilidade 47%	Não se aplica	Fragilidade

Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 66%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 96%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 87%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Potencialidade 87%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Avaliação Mediana 57%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 60%</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 40%</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 40%</i>	<i>Fragilidade</i>

Nessa dimensão, a maior parte dos aspectos relacionados às salas de aula apontam para “*potencialidades*”, bem como os itens relacionados à limpeza, à iluminação e à ventilação dos laboratórios. No entanto, na avaliação de professores e alunos, a satisfação em relação à segurança dos alunos e professores nos laboratórios aponta para “*fragilidade*”.

Recomenda-se que sejam feitas ações de melhoria que contemplem os itens “satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone, xerox e material de expediente)”, “avaliação da biblioteca e seu acervo” e “equipamentos e ventilação nas salas administrativas”, apontados na avaliação como “*fragilidade*” no quadro acima. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes há demandas que dizem respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, houve observações sobre acessibilidade, a atuação da gestão, dos setores ou de profissionais, assim como sugestão de melhorias nessas áreas.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, compete à Subcomissão de Avaliação Local – SCPA apropriar-se deste relatório e o divulgar para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que

estímulo a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se, que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, a direção geral do *campus* elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE *Campus* Acopiara.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano em curso, 2020. No ano de 2021, deverá ser apresentado o relatório final pela CPA Geral. Nele deve constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e os resultados do plano de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho e, considerando-se ainda o primeiro relatório parcial do *Campus* Acopiara, foi identificada a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela direção geral do *campus*. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no turno da noite, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, compete à comissão local, de posse do presente relatório parcial, divulgar e estudar os resultados gerais da avaliação institucional com a comunidade acadêmica. É fundamental que se faça também a devida análise dos resultados locais, tendo em vista trabalhar melhor essa divulgação.

Além desse aspecto, a CPA Local deve informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades” e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados, tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional preza por almejar que o IFCE *Campus* Acopiara busque a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente e Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Para os próximos questionários, aplicados no próximo ciclo, serão estabelecidos critérios que não supervalorizem a instituição, mas também que não a subestime, como vinha ocorrendo no procedimento metodológico utilizado neste ciclo, mas que foi reformulado no intuito de se buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do *Campus* Acopiara.

Espera-se que tais distorções possam ser corrigidas no próximo ciclo que deve iniciar no ano de 2021, visto que, para manter o mesmo paradigma, a Comissão Própria de Avaliação Geral do

IFCE junto com as Comissões Próprias de Avaliação Locais decidiu que essa metodologia deveria ser ajustada neste ciclo, a fim de que os parâmetros de avaliação venham a ser os mesmos, de modo a evitar ainda mais distorções.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao início da gestão atual da CPA. Essa comissão iniciou suas atividades a 17 de dezembro de 2018, privilegiando a elaboração do primeiro Relatório Parcial. Ressalta-se que, no ano de 2019, houve mudanças na composição da maioria das Comissões Próprias de Avaliação Locais, principalmente em razão dos editais de remoção de docentes e TAE's, o que levou à necessidade de um reordenamento das ações da CPA Geral do IFCE. Os questionários relativos a este segundo Relatório Parcial foram aplicados entre os meses de fevereiro e março de 2020.

Desta forma, a Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* Acopiara deverá se empenhar em promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância das Comissões Próprias de Avaliação no tocante à melhoria dos serviços oferecidos pela Instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/CONAES N.º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

INSTITUTO Federal do Ceará – IFCE Campus Acopiara. Portaria N.º 800/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018.

INSTITUTO Federal do Ceará – IFCE Campus Acopiara. PORTARIA N.º 832/GABR/REITORIA, DE 04 DE AGOSTO DE 2020.